



Trabalhos Científicos

Título: Perfil Clínico–Epidemiológico De Crianças Com Cardiopatias Congênicas No Ambulatório De Pediatria Geral De Um Hospital Universitário

Autores: ANA BEATRIZ SEABRA SANTOS DE ARAÚJO (UFRN); MARIA ISABEL DOMINGOS DA CRUZ (UPE); LEONARDO MOURA FERREIRA DE SOUZA (UFRN); LUISA SILVA DE SOUSA (UFRN); RAFAELLA SANTOS MAFALDO (UFRN)

Resumo: Introdução: Cardiopatias congênicas (CC) configuram as mais frequentes e graves malformações congênicas, incidindo 8-10 casos a cada mil nascidos vivos. Suas manifestações devem ser investigadas pelo pediatra para prevenir a morbimortalidade. Objetivo: Descrever os achados na investigação de CC em crianças acompanhadas em ambulatório de pediatria geral em Hospital Universitário. Métodos: Estudo transversal, retrospectivo, com análise dos prontuários de crianças portadoras de CC atendidas em ambulatório de pediatria geral entre 2013 e 2017. Coletados dados clínico-epidemiológicos e realizada análise descritiva, com programa SPSS 20.0. Resultados: Analisados 12 pacientes, idade média de $1,2 \pm 3,2$ anos, predominância do sexo masculino (58,3%) e procedência da capital (66,7%). CC mais prevalente: comunicação interventricular (CIV) (66,7%); seguida de estenose pulmonar (EP) (25%), tetralogia de Fallot (16,7%), comunicação interatrial (16,7%) e coarctação da aorta (16,7%). 50% apresentaram mais de uma alteração cardíaca. A suspeição clínica de CC deveu-se à ausculta de sopro cardíaco pelo pediatra geral (58,3%), à alterações nos exames pré-natais (16,7), cianose central ao chorar (8,3%) e em 16,7% essa informação era desconhecida. Sopro cardíaco foi identificado em 91,7% dos casos, todos sistólicos, em focos tricúspide (36,4%), mitral (27,3%), pulmonar (27,3%) e aórtico (9,0%). Outras manifestações foram dispneia (66,7%), cianose (66,7%), bulhas hiperfonéticas (25%) e presença de B3 (8,3%). Os pacientes ainda apresentavam no exame físico: fácies síndrômica (3), taquipneia (2), frênulo lingual (1), hérnia umbilical (1), hipotonia cervical (1) e magreza (1). Todos foram encaminhados ao serviço especializado e cinco realizaram cirurgia cardíaca. Conclusão: A ausculta cardíaca representa uma propedêutica de suma importância, sendo o sopro cardíaco sinal clínico de alerta a ser valorizado, principalmente em pacientes com fatores de risco, como síndromes genéticas. As consultas regulares de puericultura com o pediatra permitem investigação precoce dessas crianças, possibilitando referência para o especialista e seguimento adequado.